SANEANTES ECOLÓGICOS: PRÁTICA PIBID NA FABRICAÇÃO DE DETERGENTE CASEIRO.

ARAÚJO, R.G.S. (IFRN), SILVA, A.L.M. (IFRN), GOMES, M.P.S. (IFRN).

Palavras Chave: PIBID, Saneantes, Detergente caseiro.

INTRODUÇÃO

O detergente é um dos produtos de limpeza mais consumidos dentre os vários tipos de Saneantes que usamos no dia a dia, porém o que a grande parte das pessoas que o utilizam não sabe é que a composição química desse material afeta diretamente o meio ambiente, principalmente quando não há uma rede de esgoto preparada para um tratamento adequado dos resíduos domésticos e industriais e estes acabam contaminando a água e o solo. Portanto, esta proposta teve como objetivo mostrar uma alternativa caseira para a fabricação de detergente e também contextualizar os assuntos abordados na disciplina optativa de Saneantes.

METODOLOGIA

A disciplina optativa faz parte do currículo escolar dos alunos que estudam no Ensino Médio da Escola Estadual Tristão de Barros em Currais Novos/RN. Os alunos que participam do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) que atuam na escola e ministram a disciplina de saneantes, tiveram a iniciativa de realizar uma prática para contextualizar os assuntos abordados no decorrer das aulas. A aula foi realizada no laboratório da própria escola, para cada aluno foi entregue um manual da prática, foi dividida a turma em dois grupos e posteriormente foi iniciada a fabricação do detergente caseiro.

Tabela 1 – Ingredientes e materiais utilizados na prática.

Ingredientes	Materiais
2 sabões de coco em pedra (200g cada);	1 panela grande;
3 colheres de sopa de bicarbonato de sódio (42g);	1 ralador;
3 litros de água;	1 colher de pau
Álcool etílico hidratado (50 ml);	Recipientes para armazenamento
Óleo essencial	Balança

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a realização da atividade prática os alunos observaram que o detergente fabricado por eles em comparação com o detergente comum ficou menos homogêneo, porém utilizando o detergente que eles fabricaram é possível esfregar mais os utensílios para que eles fiquem devidamente limpos e sem agredir o meio ambiente.

Figura 2 – Orientação sobre a pesagem do sabão ralado para a preparação do detergente.

CONCLUSÃO

Constatou-se uma motivação maior por parte dos alunos em interagir com as atividades ministradas na sala de aula seja ela prática ou não, desenvolvendo uma capacidade de observar e contextualizar o assunto com o seu cotidiano instigando-os a se interessarem pela disciplina e vivenciar de maneira participativa o processo de ensino químico.

REFERÊNCIAS

1 eCycle – Detergente caseiro econômico e sustentável. Disponível em: <<http://www.ecycle.com.br/component/content/article/67-dia-a-dia/983-detergente-caseiro-economico-e-sustentavel.html>>. Acessado em, 3 agosto de 2015.

2 NÓBREGA, DANTAS & SILVA (2010). Percepção ambiental de donas de casa sobre o uso de produtos químicos em domicílios e estratégias sustentáveis. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/435/356>>. Acessado em, 3 de agosto de 2015.